



EMEC | ETG

ESCOLA DE TECNOLOGIA
E GESTÃO DE BARCELOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

BALANÇO GERAL

ANO LETIVO 2020/2021

Outubro 2021



1. Índice

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos _____	4
2. Objetivos estratégicos _____	5
3. Metas e estratégias 2020-2021 _____	6
4. Caracterização da Escola - Pedagógica _____	9
5. Caracterização da Escola - Parcerias _____	10
6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos _____	13
7. Balanço do Plano Anual de Atividades _____	14
8. Competências – Balanço do Plano de Formação _____	16
9. Resultados dos processos _____	17
9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos _____	17
9.2. Indicadores EQAVET _____	19
10. Resultados da Avaliação Interna e Externa da Escola - <i>Stakeholders</i> _____	20
10.1. Avaliação da escola pelos alunos _____	20
10.2. Avaliação da escola pelos Encarregados e Educação _____	20
10.3. Avaliação pelo corpo docente _____	20
10.4. Avaliação do Pessoal Não Docente _____	20
10.5. Avaliação das Empresas Empregadoras _____	20
10.6. Avaliação das entidades parceiras de FCT (Formação em Contexto de Trabalho) _____	21
11. Balanço e apreciação do Projeto Educativo _____	22
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP) _____	25
13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa _____	27
14. Considerações Finais _____	28
ANEXO - I _____	Erro! Marcador não definido.



1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

Este relatório tem por objetivo apresentar a autoavaliação da *Escola de Tecnologia e Gestão (ETG)* no ano letivo 2020/2021, no âmbito do processo de implementação do quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – EQAVET. A autoavaliação da escola é realizada tendo por base um processo de melhoria contínua, através deste instrumento que permite documentar, monitorizar, avaliar e melhorar processos, resultados e práticas de gestão. Assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

De acordo com os princípios e linha de ação educativa preconizados no Projeto Educativo da escola, a atuação da ETG visa promover o desenvolvimento e o bem-estar social dos alunos, criando condições para a construção de aprendizagens essenciais, princípios de cidadania e desenvolvimento, tendo por base o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Cada jovem tem direito a desenvolver-se como pessoa, ser humano e ser social, e por isso, tem de ser considerado como um todo, com a sua personalidade, o seu percurso e o seu contexto, e não apenas como depositário de conhecimento ou futuro profissional.

A ETG defende um ensino de qualidade, diverso nas respostas, não discriminatório, tendo em vista o exercício da cidadania ativa e de participação democrática em contextos interculturais de partilha e colaboração. Pretende-se dotar os alunos das ferramentas necessárias para a inserção na sociedade, em geral, e na vida ativa, enquanto trabalhadores de uma determinada área, em particular. Sem descurar, e até incentivar, a perspetiva de prosseguimento de estudos e da formação ao longo da vida. Ao promover o ensino e a educação pelas profissões, a ETG prepara os jovens para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas e para a sua integração na vida socioeconómica do país, valorizando a formação em contexto de trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos.

A ETG valoriza e defende o futuro do ensino profissional de qualidade em Portugal e recusa a sua descaracterização ou subvalorização. Contribui para o desenvolvimento económico e social do país, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos, e trabalhando em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais, culturais e educativas da região, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis. É tendo por base esta estratégia educativa que foram definidos os objetivos estratégicos da ETG, bem como as metas a atingir para o ano letivo 2019/2020, que serão alvo de avaliação neste relatório, num processo que visa a melhoria contínua.

2. Objetivos estratégicos

Para além da estratégia educativa, visão, missão e valores que norteiam a atuação da escola, os objetivos estratégicos da ETG assentam em duas prioridades para a sua consecução:

- assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola;
- reforçar a intervenção da escola junto do meio social e empresarial.

Tendo em consideração estas prioridades definiram-se seis objetivos estratégicos específicos:

1. Aumentar a eficácia da escola no âmbito dos resultados académicos obtidos pelos alunos, nomeadamente melhorar o desempenho académico ao nível da avaliação sumativa interna e a taxa de conclusão dos cursos;
2. Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno, o interesse pela escola e o enriquecimento cultural dos alunos, passando pela implementação de experiências culturais diversificadas e pelo desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas de acordo com os diferentes cursos;
3. Promover a melhoria das competências dos professores, como forma de melhorar a qualidade do ensino, através de planos de formação contínuos;
4. Incrementar o uso das novas tecnologias na comunidade escolar, reforçando os serviços administrativos e educativos on-line;
5. Reforçar a intervenção da escola junto do meio social e empresarial, com o objetivo de promover a transição da escola para a vida ativa, e assim melhorando taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos;
6. Continuar a desenvolver um processo contínuo de autoavaliação e reflexão, com vista ao estabelecimento de planos de melhoria e a assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola.



3. Metas e estratégias 2020-2021

Objetivo 1. Aumentar a eficácia da escola no âmbito dos resultados académicos obtidos pelos alunos

METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de conclusão dos cursos $\geq 75\%$ – Percentagem de alunos com módulos em atraso $\leq 25\%$ – Percentagem de alunos com mais de 3 módulos em atraso $\leq 15\%$ – Percentagem de alunos com classificação final igual ou superior a 14 valores, sem módulos em atraso $\geq 30\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> – Reorganizar o calendário e horário escolares – Realizar, no início de cada ciclo de formação, um inquérito aos alunos de análise ao contexto socioeconómico – Reforçar os momentos de avaliação dos alunos (formativa e sumativa), bem como de avaliação do projeto curricular – Proceder ao reajustamento do processo de ensino-aprendizagem (plano de ação) e ao estabelecimento de planos de recuperação (PIR) – Elaborar um referencial de competências nucleares (básicas, cognitivas/técnicas e transversais) e definir os critérios gerais de avaliação dos alunos – Dar maior ênfase ao trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de conclusão dos cursos – Percentagem de alunos com módulos em atraso – Percentagem de alunos com mais de 3 módulos em atraso – Percentagem de alunos com classificação final igual ou superior a 14 valores, sem módulos em atraso

Objetivo 2: Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno, o interesse pela escola e o enriquecimento cultural dos alunos, passando pela implementação de experiências culturais diversificadas e pelo desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas de acordo com os diferentes cursos (DAC's)

METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de cumprimento das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) $>70\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer, anualmente, um roteiro de atividades não curriculares – Incluir na metodologia didática o trabalho de projeto interdisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de cumprimento das atividades previstas no PAA



<ul style="list-style-type: none"> – Percentagem de alunos com módulos em atraso $\leq 25\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> ou de articulação curricular (domínios de autonomia curricular – DAC) – Implementar o interesse dos alunos por atividades de caráter cultural e social – Fomentar a dimensão europeia através, nomeadamente, da realização candidaturas anuais a projetos de mobilidade e outros, destinados a alunos e professores 	<ul style="list-style-type: none"> – Percentagem de alunos com módulos em atraso
--	---	---

Objetivo 3: Promover a melhoria das competências dos professores.

METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de cumprimento do plano de formação $\geq 80\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> – Organizar ações de formação, de acordo com as necessidades sentidas pelos diferentes professores 	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de cumprimento do plano de formação

Objetivo 4: Incrementar o uso das novas tecnologias na comunidade escolar

METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> – N.º de visitas ao site institucional da escola: > 800 visualizações – N.º de visitas às redes sociais: > 1000 visualizações 	<ul style="list-style-type: none"> – Reforçar os serviços administrativos e educativos on-line 	<ul style="list-style-type: none"> – N.º de visitas ao site institucional da escola – N.º de visitas às redes sociais

Objetivo 5: Reforçar a intervenção da Escola junto do meio social e empresarial

METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> – Taxa global de empregabilidade $> 60\%$ – Taxa de prosseguimento de estudos $> 20\%$ – Taxa de satisfação dos empregadores $> 70\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> – Criar uma rede de parceiros de apoio à educação e formação através da realização de protocolos de colaboração – Reforçar a relação entre a ETG e os empregadores – Relançar o Projeto E's – escola e empresa 	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa global de empregabilidade – Taxa de prosseguimento de estudos – Taxa de satisfação dos empregadores



	<ul style="list-style-type: none">– Divulgar a escola e todas as suas atividades junto das empresas da região e da sociedade em geral,– Conceber, anualmente, produtos de cariz cultural que contribuam para o enriquecimento da comunidade, indo ao encontro dos princípios da formação geral dos alunos	
--	--	--

Objetivo 6: Continuar a desenvolver um processo contínuo de autoavaliação e reflexão, com vista ao estabelecimento de planos de melhoria e a assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola

METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">– Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos > 70%	<ul style="list-style-type: none">– Monitorização constante do nível de qualidade dos serviços prestados pela escola, através da aplicação de inquéritos e respetiva análise crítica	<ul style="list-style-type: none">– Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ciclo de Formação	Curso Profissional	N.º alunos matriculados		
		Início curso	Início 2020/2021	Fim 2020/2021
3.º ano 2018/2021	Técnico de Design de Moda	17	15	15
	Técnico de Design Gráfico	11	8	8
	Técnico de Cozinha/Pastelaria	25	20	20
	Técnico de Informática de Gestão	23	16	16
2.º ano 2019/2022	*Técnico de Design de Moda	10	10	10
	*Técnico de Design Gráfico	11	9	9
	Técnico de Cozinha/Pastelaria	22	20	18
	Técnico de Fotografia	20	20	20
1.º ano 2020/2023	*Técnico de Design de Moda	10	10	10
	*Técnico de D. Comunicação Gráfica	10	10	10
	**Técnico de Fotografia	13	13	13
	**Técnico de Informática de Gestão	10	10	10
Total		182	161	159

*/**Turmas agregadas

No início do ano letivo a Escola recebeu autorização em Rede de Oferta Formativa para a constituição de 5 turmas/cursos, das quais constituiu 4, agregadas, uma vez que o curso Técnico de Cozinha/Pastelaria não reuniu o número mínimo de alunos para a constituição da turma.

No ano letivo 2020/2021, nas turmas de continuidade iniciaram 118 alunos, 59 alunos nas quatro turmas/cursos dos 3º anos e 59 alunos nas quatro turmas/cursos nos segundos anos. Todos os alunos que iniciaram o terceiro ano frequentaram até ao final do ano letivo.

Nas turmas de 1º ano iniciaram 43 alunos, distribuídos por quatro turmas/cursos, em agregação, nas quais não se registaram desistências.



5. Caracterização da Escola - Parcerias

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

A concretização da componente de formação em contexto de trabalho (FCT) é prevista em protocolo enquadrador celebrado entre a escola e as entidades de acolhimento, as quais devem desenvolver atividades profissionais compatíveis e adequadas ao perfil profissional associado à respetiva qualificação do curso frequentado pelo aluno.

A FCT realiza-se nas entidades de acolhimento, com a duração de 600 horas, enquanto experiência de trabalho, designadamente sob a forma de estágio.

Parcerias entre a Escola e as entidades de acolhimento, por curso:

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Fotografia - 2019/2022

Cottonpumpkin, Unipessoal Lda.

Doubs - Bruno e Li, Lda Vilar do Monte Barcelos Atividades Fotográficas

FILIPPE SOUSA & LILIANA GOMES – FOTOGRAFIA, LDA.

FOTO RODAS | Mavifun-Comércio e Serviços de Entretenimento e Multimédia, Lda.

Fotografia CARLOS | Maria Luisa Barroso Costa Arantes

Grupo NS

Mercedes Fotografia

Momentum

Node Studio | Chic & Click,Lda.

Papillon Cosmetic - Unipessoal Lda

Papillon Cosmetic - Unipessoal Lda.

QFILM , Lda.

Rebolera - Fotografos d'Arte+AF2:BF2, Lda

Sonho Mágico - Unipessoal, Lda.

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Cozinha/Pastelaria - 2019/2022

André Francisco Gomes dos Santos | Restaurante " O Às Restaurante"

Café, Restaurante NOÉMIA | Maria Noémia Loureiro Cruz

C'Alma - Coffe & Food, Lda

Hilário Sotero Fernandes Dantas | Padaria Pastelaria da Feira

Joaquim Vilaça Pinheiro | Restaurante Café Villa Nova

Padaria CAMPOS, Lda.

Padaria Senhora da Abadia, Lda.

Pastelaria LINA, Lda.

Restaurante Casa dos Arcos | Ribalta Feliz - Unipessoal, Lda.

Restaurante Gosto Muito | Carla Sofia Miranda Maciel

Restaurante O GALO | José Pereira Baptista & Filhos, Lda.

Terraço dos Petiscos – Restaurante, Unipessoal, Lda.



Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Design de Moda - 2019/2022

Carlos Eduardo Simões, Lda
Coureltex Confeccções, Lda
Etfor - Empresa Têxtil S.A.
Flor da Moda - Confeccções, SA
G-Quattro, SA
MARIA CÉU | Arranjos de Costura e Alterações de Vestidos de Noiva
Simões, Correia e Filhos- Malhas e Confeccções, Lda.

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Design Gráfico - 2019/2022

AMDA Design Studio | Abílio Meira
Barcelgráfica – Tipografia e Litografia, Lda.
Chapa 5 - Gravuras e Publicidade, Lda.
Estamparia Liscar, Lda

Exemplos Prediletos Sublimação e Publicidade LDA
NEIVACOR – ESTAMPARIA TEXTIL, LDA
Strikof – Estamparia Têxtil

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Informática de Gestão - 2018/2021

António da Costa Carvalho & Ca., Lda.
Barbosa Esteves & Gonçalves, Lda.
Calçado Santa Cruz, Lda.
Coly Fashion
DADOS & NOTAS LDA
DP POWER - Engenharia e Serviços LDA
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos
HURB, LDA.
João Manuel F O Martins Unipessoal Lda
Junta de Freguesia da União das Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
Kristaltek-Laser e Mecânica de Precisão, SA
Malhas Sonix S.A.
Mérito Invest - Mediação Imobiliária, Lda.
PAQ – Equipamentos de Escritório LDA
Ribeiro & Campos, Lda
Surge, Lda
Tech Tic Informática
Trialet, Lda.
Wave Solutions - Sistemas de Informação, Lda

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Cozinha/Pastelaria - 2018/2021

CAP Enterprises, Lda | Restaurante El Patron
Confeitaria e Pastelaria Pérola Lda
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos
Ingrediente Abrangente | Restaurante os Primos



José e Laurinda, Lda. | Pastelaria Feliz
Madrepérola – Hotelaria, Lda.
Nata Selvagem | Xavier Azevedo & Carvalho, Lda.
Padaria CAMPOS, Lda. Bastuço (Sto. Estevão)
Padaria Pastelaria Morgado | António Costa Ferreira
Panisabor – Padaria e Pastelaria Unipessoal, Lda.
Pastelaria Regresso | Mota e Gonçalves, Lda.
Pensão Vera Cruz, Lda. | Restaurante Vera Cruz
Prazer do Pão Unipessoal, Lda
Restaurante BELCHIOR | Lurdes Dias Belchior
Restaurante O GALO | José Pereira Baptista & Filhos, Lda.
Rosa Cintilante - Pastelaria, Lda Gilmonde Barcelos Pastelaria
Vera Simões Unipessoal, Lda | Restaurante Prato Dourado

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Design de Moda - 2018/2021

ALEC – Simão & Olgando, S.A.
Bormir Confeccções, Lda.
Camorsil Têxteis & Confeccções, Lda^a
Carlos Eduardo Simões, Lda.
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos
Faroma, Distribuição de Vestuário, Lda.
INPA - Confeccções, Lda.
Junius – Têxteis – Unipessoal, Lda.
Leicil - Malhas e Confeccções, Lda.
Like a Pearl, Unipessoal, Lda.
LMB Lombardia
Loucamania Confeccção Unipessoal, Lda.
Maria do Sameiro Dias Jaques
PEDROSA & RODRIGUES, S.A.

Parcerias no âmbito do Curso Profissional Técnico/a de Design Gráfico - 2018/2021

Best Print - Estamparia têxtil, Lda.
Chapa 5 - Gravuras e Publicidade, Lda.
Color For Tex, Lda.
Estamparia Liscar, Lda
ID3 Design e Publicidade
NEIVACOR – ESTAMPARIA TEXTIL, LDA



6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

A Escola é composta por um total de 46 colaboradores divididos da seguinte forma:

- 1 Elemento de Direção:
 - 1 Diretor Pedagógico.
- 29 Professores/Formadores, dos quais 18 são internos e 11 externos.
- 12 Técnicos de administração e serviços:
 - 1 Chefe de Secretaria,
 - 4 Administrativos,
 - 1 Técnica de aprovisionamento,
 - 1 Técnica de Recursos Humanos,
 - 1 Técnica Oficial de Contas,
 - 1 Técnica de Acompanhamento e Avaliação
 - 1 Técnica de Orientação e Inserção Profissional
 - 1 Bibliotecária,
 - 1 Escrituraria.
- 1 Técnica de Serviço de Psicologia e Orientação.
- 4 Operacionais de Educação dos quais:
 - 1 Contínuo;
 - 2 Funcionárias de Limpeza.



7. Balanço do Plano Anual de Atividades

Este ano letivo, no âmbito da implementação do processo EQAVET foram desenvolvidos novos procedimentos no sentido de desenvolver, dinamizar e monitorizar o Plano Anual de Atividades (PAA), através de um conjunto de procedimentos uniformes para todas as atividades a desenvolver na ETG.

Foram apresentadas diversas propostas de atividades, que deram origem ao documento final do PAA. Houve ainda a preocupação de elaborar um PAA que fosse ao encontro dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, pelo que todas as atividades se enquadram num desses objetivos. Para cada atividade, é feita uma planificação, através do preenchimento de um documento designado “Planificação de Atividade”, entregue na Direção Pedagógica, de forma a ser possível operacionalizar a atividade. Após a sua realização os participantes fazem uma avaliação através do preenchimento do inquérito “Avaliação da Atividade”, cujos resultados devem constar no “Relatório de Atividade”, bem como a avaliação dos objetivos por parte do professor responsável.

Para além destes procedimentos foi ainda criado um documento de “Monitorização de Atividade”, ao longo do ano letivo, que permitiu o controle das atividades que iam sendo realizadas, e das atividades previstas não cumpridas. Com base nesta monitorização, foi possível avaliar o indicador da “Percentagem de cumprimento das atividades previstas no PAA”, cujo resultado foi de 42,9%. Este indicador ficou abaixo da meta prevista, de $\geq 70\%$, o que se deve sobretudo ao contexto de pandemia COVID-19, nomeadamente devido às restrições impostas pelas regras sanitárias e a mais uma interrupção das atividades letivas presenciais, que impediram a concretização de parte significativa do PAA. Por forma a contrariar a situação, a escola procurou adaptar-se a esta realidade, realizando outras atividades não previstas, recorrendo sobretudo às ferramentas tecnológicas, considerando que durante parte do ano as atividades letivas foram desenvolvidas na modalidade de ensino à distância. Exemplo disso foi a comemoração do aniversário da ETG, que foi concretizada através da realização de vídeos envolvendo colaboradores docentes e não docentes e alunos da escola.

Nas atividades realizadas destaca-se a participação, mais uma vez, no Programa “Parlamento Jovem”, que este ano letivo foi adaptado, decorrendo o debate alusivo ao tema “Violência Doméstica e no Namoro”, através da ferramenta *Skype*, permitindo assim a sua realização.

Foram desenvolvidas várias atividades no âmbito da “Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento”, que demonstra a capacidade de adaptação ao contexto de pandemia, quer no decorrer das atividades letivas presenciais, quer no ensino à distância destacam-se os projetos “Defenda os Direitos Humanos” e a elaboração e publicação nas redes sociais de um vídeo, dinamizado pelos alunos, no âmbito do tema “Saúde e Bem Estar”.

Após o regresso às aulas presenciais, destaca-se a realização de uma visita de estudo dos alunos das turmas do 1º ano a alguns espaços culturais e monumentos na cidade do Porto (Museu de Serralves, Torre dos Clérigos,...), que foi possível cumprindo todas as normas de prevenção e controle da transmissão do Sars-CoV-2.



Ao longo do ano letivo foram ainda realizadas várias atividades, que inicialmente não estavam previstas no PAA, inseridas numa campanha de marketing com o objetivo de divulgar a escola e a sua oferta formativa, e que envolveram toda a comunidade educativa. Neste âmbito foram realizados vídeos e outros materiais (*flyers, outdoors,...*) mais uma vez com a participação de docentes, não docentes e alunos.

A realização destas atividades demonstra a implementação de uma maior dinâmica na escola no sentido da promoção de atividades com vista ao desenvolvimento pessoal e social, e ao enriquecimento cultural dos alunos, o desenvolvimento de trabalho mais interdisciplinar e uma maior ligação ao meio social e empresarial. Será importante, no entanto, repensar o Plano Anual de Atividades, de forma a aumentar o cumprimento das atividades, mesmo perante situações adversas imprevistas.



8. Competências – Balanço do Plano de Formação

Com base no diagnóstico feito através da análise do levantamento das necessidades de formação dos colaboradores e do parecer da direção pedagógica, foi delineado um plano com ações de formação proposto para o biénio 2020/2021 e 2021/2022

Para a operacionalização deste plano, e de forma a concretizar uma das ações de melhoria previstas no Relatório de Autoavaliação 2019/2020, foram estabelecidas parcerias com entidades formadoras, designadamente com a entidade *GTI – Gestão, Tecnologia e Inovação*.

À data de 30 de julho de 2021 verifica-se uma taxa de execução do plano de formação de 63.3%.

Realizou-se uma ação de formação para docentes, técnicos e Serviço de psicologia e Orientação, sobre o *Ensino à Distância*, com duração de 15h, promovida pela NAU – Ensino e Formação Online para Grandes Audiências. Pela mesma entidade realizou-se igualmente uma ação de formação para docentes sobre *Aprendizagem e comunidade escolar*, com duração de 25h.

Com a empresa Codevision foram desenvolvidas algumas ações relacionadas com as funcionalidades da plataforma eSchooling, destinadas a docentes e não docentes.

Importa salientar que o Plano de Formação estará em vigor até ao final do próximo ano letivo e poderá integrar outras ações de formação que se revelem pertinentes.



9. Resultados dos processos

9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados neste ano letivo.

Indicador	Meta	Resultado ¹
Ind.01.01 - % de cumprimento de atividades previstas no PAA	$\geq 70\%$	43%
Ind.01.02 - % de turmas constituídas face às aprovadas em rede	$\geq 80\%$	50%
Ind.02.01 - % de procura social dos cursos	≥ 88	44
Ind.02.02 - N.º de alunos matriculados por turma (sem MITE)	≥ 22	23
Ind.02.02 - N.º de alunos matriculados por turma (com MITE)	20	20
Ind.02.03 - % de matrículas efetuadas	$\geq 75\%$	71%
Ind.03.01 - % de alunos com módulos em atraso	$< 25\%$	11%
Ind.03.02 - % de desistências	$\leq 10\%$	4%
Ind.03.03 - % de conclusão no tempo previsto (31 de julho)	$\geq 75\%$	89,8%
Ind.03.04 - % de alunos com classificação final igual ou superior a 14 valores, sem módulos em atraso.	$\geq 30\%$	29,7%
Ind.03.05 - % de alunos com classificação final igual ou superior 12 e inferior a 14, sem módulos em atraso.	$\geq 40\%$	36,3
Ind.03.06 - % alunos com classificação na PAP igual ou superior a 14 valores	$\geq 60\%$	75,2%
Ind.03.07 – Assiduidade (% média de faltas por aluno)	$\leq 10\%$	0%
Ind.03.08 - % de participação dos encarregados de educação nas reuniões	$\geq 60\%$	74%



Ind.04.01 - % de alunos com classificação final na FCT igual ou superior a 15 valores	>=75%	58,6%
Ind.04.02 - % global de empregabilidade	>=60%	71%
Ind.04.03 - % de empregabilidade na área de formação	>=30%	23%
Ind.04.04 - % de prosseguimento de estudos	>=20%	7%
Ind.04.05 - % de resposta aos inquéritos de satisfação dos empregadores	>=50%	53%
Ind.04.06 - % de satisfação dos empregadores	>=70%	100%
Ind.04.07 - % de resposta aos inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	>=50%	45,1%
Ind.04.08 - % de satisfação das empresas de acolhimento de FCT	>=70%	96,6%
Ind.05.01 - % de satisfação com os serviços administrativos	>=80%	99,0%
Ind.05.02 - Taxa de execução orçamental	>=90%	0%
Ind.05.03 - % de satisfação dos colaboradores internos	>=70%	85,5%
Ind.06.01 - N.º de visitas às redes sociais	>=10.000	0%
Ind.06.02 - N.º de visitas ao site institucional da escola	>=800	0%
Ind.07.01 - % de avaliações de desempenho com nível "bom"	>=75%	NA
Ind.07.02 - % de satisfação dos colaboradores	>=70%	85,5%
Ind.07.03 - % Cumprimento do plano de formação	>=80%	63,3%

NA (não aplicado)



9.2 Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a Escola passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estratégicos para potenciar a qualidade do serviço prestado e os resultados alcançados. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresenta-se, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET. Estes resultados referem-se ao ciclo de formação 2016/2019.

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Cursos - Ciclo de formação 2016/2019	Taxa (%)
Técnico/a de Design de Moda	76,00
Técnico/a de Design de Gráfico	84.00
Técnico/a de Cozinha/Padaria	84.00
Técnico/a de Pastelaria/Padaria	52.17
Média global	74.49

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Cursos - Ciclo de formação 2016/2019	Taxa (%)
Técnico/a de Design de Moda	57.89
Técnico/a de Design de Gráfico	76,19
Técnico/a de Cozinha/Padaria	76,19
Técnico/a de Pastelaria/Padaria	75.00
Média global	71,23

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Cursos - Ciclo de formação 2016/2019	Taxa (%)
Técnico de Design de Moda	50.00
Técnico de Design de Gráfico	36.36
Técnico de Cozinha/Padaria	46,15
Técnico de Pastelaria/Padaria	25,00
Média global	40,48



10. Resultados da Avaliação Interna e Externa da Escola - *Stakeholders*

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático, analisados e tratados, a fim de avaliar o nível de satisfação de cada *stakeholder*, de forma a se constituírem como parte integrante da melhoria contínua da escola.

10.1. Avaliação da escola pelos alunos

Numa amostra de 43.1% dos alunos, verifica-se uma avaliação muito positiva da escola, com um grau de satisfação de 95.4%. Face ao ano anterior, constata-se uma diminuição da amostra, que será alvo de análise e aplicação de uma ação de melhoria, de modo a aumentar a taxa de resposta. Por outro lado, a taxa de satisfação é superior à do ano transato.

10.2 Avaliação da escola pelos Encarregados e Educação

A avaliação de satisfação por parte dos encarregados de educação obteve uma baixa percentagem de respostas, o que representa uma amostra de 28.7%, que contudo, é superior à do ano passado. Neste sentido, verifica-se a necessidade de continuar a envolver mais os encarregados de educação na melhoria contínua da escola, assim como a participação dos mesmos na vida escolar dos educandos. Quanto à avaliação considera-se muito positiva, havendo um grau de satisfação de 97.5%. sendo este valor igualmente superior ao do ano anterior.

10.3. Avaliação pelo corpo docente

Dos 21 inquéritos aplicados foi obtida uma amostra de 76.2%, que revela uma descida significativa na taxa de respostas. Quanto satisfação, constata-se uma taxa de 92%. No entanto, surgem situações pontuais que carecem de análise e aplicação de ação de melhoria.

10.4. Avaliação do Pessoal Não Docente

Este inquérito foi aplicado a 15 inquiridos, dos quais 13 responderam, representando assim uma amostra de 86.7% dos colaboradores não docentes. Verifica-se de um modo geral uma satisfação bastante elevada, com uma taxa global de 86.7%. No entanto, surgem situações pontuais que carecem de análise e de aplicação de ações de melhoria, nomeadamente relativas ao funcionamento dos equipamentos informáticos e a limpeza dos espaços, bem como a relação entre colegas.

10.5. Avaliação das Empresas Empregadoras

Este inquérito foi aplicado a 29 inquiridos, que constituem entidades empregadoras de ex-alunos, que frequentaram a ETG, no ciclo de formação 2016/2019. Dos inquiridos, 15 entidades responderam ao inquérito, representando assim uma amostra de 51.7%. Apesar desta taxa ter melhorado face ao ano anterior, atingindo a meta estipulada ($\geq 50\%$), seria importante reforçar o contacto com as entidades empregadoras, de modo a obter uma maior taxa de resposta. No que diz respeito à taxa de satisfação



relativa aos parâmetros avaliados sobre o comportamento dos ex-alunos no desempenho das suas funções, é totalmente satisfatória, sendo esta de 100%.

10.6. Avaliação das entidades parceiras de FCT (Formação em Contexto de Trabalho)

Nos inquéritos aplicados às empresas de acolhimento de FCT obteve-se 45.1% de respostas, o que representa uma amostra reduzida das empresas que facultaram estágios aos alunos no ano letivo 2019/2020. Apesar da taxa de resposta ser maior do que no ano passado, mas ainda abaixo da meta estipulada, verifica-se ainda a necessidade de melhorar o contacto direto com as empresas, permitindo maior envolvimento por parte das mesmas na melhoria contínua da escola.

Quanto aos resultados obtidos na avaliação de satisfação, verifica-se um grau de satisfação muito elevado, sendo de 96.5%.



11. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

Atendendo ao Projeto Educativo em vigor no presente ano letivo, assinala-se o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET. O Projeto Educativo prevê seis objetivos estratégicos específicos. De seguida será feita uma análise dos resultados da monitorização dos indicadores relativos ao ano letivo 2020/2021, tendo em conta esses objetivos estratégicos.

1º objetivo:

Aumentar a eficácia da escola no âmbito dos resultados académicos obtidos pelos alunos, nomeadamente melhorar o desempenho académico ao nível da avaliação sumativa interna e a taxa de conclusão dos cursos.

A superação deste objetivo verifica-se através do resultado de alguns indicadores, nomeadamente pela taxa de conclusão do curso no tempo previsto (89,8%), a percentagem de alunos com módulos em atraso (11,0%), a percentagem de desistências (3,5%), a percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 sem módulos em atraso (29,7%) e com classificação igual ou superior a 14 na Prova de Aptidão Profissional (75,2%). Todos estes resultados cumprem as metas estipuladas no início do ano letivo.

2º objetivo:

Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno, o interesse pela escola e o enriquecimento cultural dos alunos, passando pela implementação de experiências culturais diversificadas e pelo desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas de acordo com os diferentes cursos.

Este objetivo não foi alcançado de forma plena, mais uma vez devido ao contexto provocado pela pandemia da doença COVID-19, que impediu o cumprimento de parte significativa das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA), uma vez que, pelo segundo ano letivo consecutivo, as atividades letivas presenciais foram interrompidas. A percentagem de cumprimento das atividades previstas no PAA foi de apenas 43%, e a meta estipulada no início do ano letivo foi $\geq 70\%$. No entanto, tendo em conta as restrições impostas pelas regras sanitárias, e considerando que durante parte do ano as atividades letivas foram desenvolvidas na modalidade de ensino à distância, a escola procurou adaptar-se a esta realidade, realizando outras atividades não previstas, recorrendo sobretudo às ferramentas tecnológicas, e desta forma, procurando manter o cumprimento deste objetivo.

3º objetivo:

Promover a melhoria das competências dos professores, como forma de melhorar a qualidade do ensino, através de planos de formação contínuos.

De forma a dar cumprimento a este objetivo foi desenvolvido um novo Plano de Formação para o biénio 2020/2021 e 2021/2022 para todos os colaboradores, prevendo assim formação para melhoria das competências dos professores. Mais uma vez, e tendo em conta o contexto pandémico atual, procurou adaptar-se este plano, contemplando ações de formação na modalidade e-learning. Até ao final do ano letivo que terminou, a percentagem de cumprimento deste plano foi de 63,3%. Apesar de ficar aquém da meta estipulada, de $\geq 80\%$, importa referir que este plano ainda se encontra em vigor, sendo de prever que a meta será atingida até ao final do próximo ano letivo.



4º objetivo:

Incrementar o uso das novas tecnologias na comunidade escolar, reforçando os serviços administrativos e educativos on-line.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo anterior, mais uma vez foi necessário pôr em prática o “Plano de Ensino à Distância”, que obrigou à utilização de ferramentas tecnológicas por parte da comunidade escolar. A necessária adaptação a este contexto conduziu ao desenvolvimento de competências no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação. Durante este ano letivo foi ainda desenvolvida formação com vista a responder a esta necessidade. Desta forma, o uso das novas tecnologias sofreu um incremento significativo, dando assim cumprimento a este objetivo.

No entanto, este objetivo mantém-se relevante, sendo necessário continuar a potenciar a utilização destas ferramentas, através do desenvolvimento de mais ações de formação para docentes e não docentes. Por outro lado, verificou-se alguma insatisfação por parte dos colaboradores, docentes e não docentes, constatada através da implementação de inquéritos de satisfação dos *stakeholders*, com o funcionamento dos equipamentos informáticos e com o acesso a esses recursos na escola. Por este motivo, será necessário pôr em prática ações de melhoria que visem ir ao encontro deste objetivo.

5º objetivo:

Reforçar a intervenção da escola junto do meio social e empresarial, com o objetivo de promover a transição da escola para a vida ativa, e assim melhorando taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos.

O indicador relativo à taxa de empregabilidade, cuja meta estipulada no início do ano letivo foi de 60%, foi superado, sendo de 71.2%, embora na área de formação a empregabilidade seja de apenas 23,3%, aquém da meta de 30%. A satisfação dos empregadores com o desempenho dos ex-alunos é elevada, com resultados de 100% na avaliação realizada através de inquéritos de satisfação às entidades empregadoras, e de 96,6% no caso das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho. A percentagem de resposta aos inquéritos de satisfação foi mais elevada do que ano letivo anterior (51,3% das entidades empregadoras e 45,1% das entidades de acolhimento de FCT), o que indica que as ações desenvolvidas com o objetivo de reforçar a relação da escola com o meio social e empresarial estão a surtir efeito. Quanto à taxa de prosseguimento de estudos, ficou muito aquém do esperado (30%), sendo apenas de 6,8%, o que evidencia a necessidade de introduzir melhorias que permitam aumentar esta taxa.

Embora este objetivo tenha sido alcançado parcialmente, continua a ser necessário e relevante reforçar a intervenção e aproximar a escola ao meio social e empresarial.

6º objetivo:

Continuar a desenvolver um processo contínuo de autoavaliação e reflexão, com vista ao estabelecimento de planos de melhoria e a assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola.

Durante este ano letivo foi dada continuidade à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET), consolidando procedimentos contínuos de monitorização de resultados, avaliação de satisfação de todos os *stakeholders* envolvidos e implementação de ações de melhoria, com o objetivo de melhorar o serviço educativo prestado pela escola. Este processo culminou com mais uma visita de verificação, no dia 21 de julho do presente ano, que confirmou o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET e conseqüente atribuição do *Selo de Conformidade EQAVET*.



Considerando o período de vigência do Projeto Educativo (2018/2021) impõe-se a necessidade de desenvolvimento de um novo Projeto Educativo para o próximo triénio. Para tal, será necessária uma reflexão, envolvendo toda a comunidade educativa e todos os *stakeholders*, que poderá culminar numa reformulação destes objetivos estratégicos.



12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP)

Fazendo uma análise reflexiva podemos constatar, que encerrado o ciclo PDCA do ano letivo 2020/2021, o Sistema de Garantia da Qualidade apresenta-se consolidado e sistematizado. Foi dada continuidade à implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), através de um processo sistémico e contínuo de monitorização, numa cultura participativa, envolvendo toda a comunidade educativa e os diferentes stakeholders. Mais concretamente, a Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos promoveu a construção e aperfeiçoamento de instrumentos que permitiram definir indicadores e respetivas metas, tendentes a um melhor desenvolvimento da formação dos seus jovens. Procurou-se também monitorizar e avaliar resultados ao longo do ano letivo, em Conselhos de Turma, Conselhos Pedagógicos, reuniões de encarregados de educação ou Conselho Consultivo, obter recomendações/sugestões de melhoria, relativamente à organização e funcionamento dos seus cursos, à gestão curricular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade institucional de dar respostas aos anseios de quem o procura. Com este procedimento foi possível identificar desvios às metas ao longo do ano letivo ou outros aspetos menos positivos, de forma a implementar ações de melhoria de forma contínua, permitindo “alimentar” um Plano de Ações de Melhorias em permanente construção.

De acordo com os dados obtidos através do processo de avaliação interno (autoavaliação) e dos resultados relativos às conclusões de curso, bem como aos dados obtidos, a partir dos questionários realizados aos alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, às entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e entidades empregadoras é possível constatar se os objetivos têm sido cumpridos.

Analisados os resultados é possível constatar que as metas estipuladas foram, na sua maioria, atingidas. Tal como já analisado no ponto anterior, não foram atingidas as metas previstas para alguns indicadores, pelas razões já apresentadas. Mais uma vez, a “percentagem de turmas constituídas face às aprovadas em rede” e a “procura social dos cursos” esteve abaixo do esperado, o que obrigou à implementação de ações de melhoria, algumas já implementadas neste ano letivo, no sentido de tornar a divulgação da escola e da oferta formativa mais eficaz. Ficaram igualmente abaixo das metas definidas os indicadores relativos à “empregabilidade na área de formação” e “prosseguimentos de estudos”, que irão igualmente dar origem a ações de melhoria. O indicador relativo à “classificação igual ou superior a 12 e inferior a 14 sem módulos em atraso” ficou abaixo da meta, no entanto isso deve-se ao facto de o indicador “classificação igual ou superior a 14 sem módulos em atraso” ter atingido a meta, razão pela qual este indicador se torna pouca relevante. Da mesma forma, deverá ser analisada a meta para o indicador relativo à “classificação final na FCT igual ou superior a 15 valores” ($\geq 75\%$), que pelo segundo ano não foi atingida, apesar de algumas ações de melhoria introduzidas, que permitiram melhorar os resultados. Assim, é pertinente a sua análise, de forma a definir uma meta mais realista.

Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA), que mais uma vez ficou aquém do esperado, tal deve-se sobretudo ao contexto atual da pandemia COVID-19, como já referido



anteriormente. No entanto, é de salientar as melhorias introduzidas no processo de desenvolvimento e monitorização do PAA, cumprindo assim uma das ações de melhoria previstas. No caso da taxa de cumprimento do Plano de Formação, embora a meta ainda não tenha sido atingida, importa mais uma vez, ressaltar que o plano ainda se encontra a decorrer. Além disso, neste âmbito foram concretizadas algumas ações de melhoria, que resultaram na elaboração do Plano de Formação, que incluiu o levantamento de necessidades de formação, pretendendo abranger todos os colaboradores, docentes e não docentes.

A melhoria dos processos de ensino leva-nos a auscultar a opinião dos alunos e dos parceiros, que apontam os pontos mais relevantes dos cursos, bem como as oportunidades de melhoria. Os resultados aferidos permitem identificar alguns pontos positivos e áreas de melhoria e, assim, compreender melhor a qualidade da formação ministrada nos nossos cursos profissionais. De um modo geral, os resultados da aplicação dos inquéritos de satisfação aos diferentes stakeholders apontam para uma elevada satisfação em relação à escola e os seus serviços, nos vários parâmetros avaliados.

Um aspeto menos positivo a registar prende-se com a percentagem de resposta aos inquéritos, que embora tenha aumentado em relação ao ano letivo anterior, ainda fica aquém do desejável, sendo necessário continuar a desenvolver ações para aumentar estas amostras, aumentando assim o seu envolvimento em relação à escola.

Relativamente à análise dos resultados dos inquéritos foram apenas apontados como aspetos que suscitam menos satisfação o funcionamento dos equipamentos informáticos, a limpeza e ventilação dos espaços na escola, os materiais de apoio disponibilizados aos docentes na Biblioteca, alguma insatisfação por parte dos alunos em relação à carga horária e, no caso dos colaboradores não docentes, regista-se alguma insatisfação com o ambiente e relacionamento entre colegas e a mobilização e motivação por parte da Direção/Administração.

Na sequência destes resultados, serão tomadas medidas, com vista à possibilidade de introduzir ações de melhoria, contribuindo assim para o processo de melhoria contínua.

Tendo por base os resultados e conclusões anteriores foi desenvolvido um novo Plano de Ações de Melhorias, dando igualmente continuidade ao plano anterior.

O Plano de Melhorias implementado durante o ano letivo de 2020/2021 contemplou 31 ações de melhoria que foram desenvolvidas ao longo do ano, a maior parte das quais concluídas com eficácia e atingindo o objetivo pretendido. Apenas quatro ações não tiveram a eficácia desejada, uma vez que os objetivos e metas que se pretendia não foram atingidos e outras quatro não foram concluídas, estando ainda a decorrer. Estas ações serão integradas no Plano de Ações de Melhoria do ano letivo 2021/2022. Este plano, que se encontra em anexo ao relatório, é um documento que será atualizado ao longo do ano letivo, sempre que se justificar, numa lógica de melhoria contínua.

Prosseguindo com uma cultura de participação responsável de toda a comunidade educativa na procura de melhores resultados dos Cursos Profissionais, é objetivo da Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos continuar a apostar em mecanismos de melhoria da qualidade tendo, nomeadamente, como base, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET).



13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Tendo por base os resultados e conclusões anteriores foi desenvolvido um novo Plano de Ações de Melhorias, dando igualmente continuidade ao plano anterior.

Este plano, que se encontra em anexo ao relatório (Anexo – I), é um documento que será atualizado ao longo do ano letivo, sempre que se justificar, numa lógica de melhoria contínua.

Do *Relatório Final de Verificação EQAVET* sobre a Escola de Tecnologia Gestão de Barcelos destaca-se as recomendações para a melhoria do processo de Garantia da Qualidade:

«O esforço de consolidação do processo de alinhamento com o quadro EQAVET poderá ser melhorado com um maior desenvolvimento dos seguintes procedimentos:

- Reunião de “Focus Groups” com os diferentes stakeholders por forma a promover um maior aprofundamento na discussão dos temas abordados com esses mesmos stakeholders;
- Reforço das parcerias com instituições de ensino superior;
- Maior divulgação, no sítio institucional, das condições de acesso ao ensino superior e da possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Criar uma metodologia para uma avaliação mais sistemática dos parceiros que apoiam o operador no desenvolvimento das atividades promovidas pela escola;
- Potenciar a participação em projetos de diferente natureza e âmbito geográfico;
- Dinamizar estratégias que permitam uma maior inserção dos alunos no mercado de trabalho na área da formação;
- Garantir a disponibilização dos resultados dos inquéritos de satisfação realizados aos inquiridos.»



14. Considerações Finais

A Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional atribuiu à Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos o selo EQAVET em 27/08/2021. Do Relatório Final de Verificação EQAVET que sustenta a atribuição do selo destacam-se algumas referências:

«Fica evidente, pela análise documental realizada, que a instituição tem já definidos um conjunto de indicadores relevantes para a implementação do processo. Existe um documento que agrega toda a informação e assume um papel central na avaliação dos resultados obtidos, o mapa (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores – IMP005.DG.1), que nos foi facultado na visita de verificação. Tal ligação facilita todo o processo de análise que a instituição definiu e tem já implementado. Com efeito, ficou também evidenciado na visita de verificação, que os indicadores utilizados são monitorizados de forma regular. Esse acompanhamento é realizado nas reuniões periódicas dos conselhos de turma. Esta metodologia foi também implementada a partir do ano letivo 2020/2021.»

«Com efeito, a visita de verificação realizada permitiu-nos ficar com uma excelente opinião geral sobre a instituição pelo seu modo de funcionamento. Percebemos também a importância fundamental da escola para o desenvolvimento económico e social da região em que está inserida.»

Com implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos visa rumar à excelência. Verifica-se que este processo representa a oportunidade para refletir sobre o funcionamento da escola, permitindo identificar os principais indicadores, os fatores negativos e de sucesso, os constrangimentos, a aprendizagem efetuada, a autoavaliação e, por último, as recomendações que se configuram como as mais pertinentes.

No decorrer da elaboração deste relatório, verifica-se que os meios de autoavaliação usados para levar a cabo o processo no alinhamento com o quadro EQAVET, permitiram concluir que, de um modo geral, a perceção da comunidade escolar sobre o desempenho da escola considera-se muito boa. Este procedimento de autoavaliação permitiu-nos aumentar o conhecimento sobre os métodos implementados na escola, identificar os pontos fortes e reconhecer áreas de melhoria. Este processo permitiu, também, ir ao encontro das reais expectativas e satisfação das partes interessadas e, por fim, ter consciência de que é fundamental o envolvimento de todas as partes interessadas durante o processo.

O Diretor Pedagógico
Mário Carvalho